

100

**TRANSFERÊNCIA DE CARGA TÓXICA REFERIDA A METAIS “PESADOS” DA GESTANTE AO RECÉM NASCIDO: AVALIAÇÃO PELA DETERMINAÇÃO DE AMINOLEVULINATO- DEIDRATASE (ALA-D).** Marcos Martins Braga, Bruno Caberlon Cemim,*Tuiskon Dick (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho tem como objetivo determinar, através de ala-D eritrocitárias, com e sem ditioneitol (DTT), a transferência de carga tóxica atribuída a metais “pesados”, de gestante ao recém-nascido, via placenta. Desenvolvido no Centro de Ecologia, o teste enzimático para ala-D já foi amplamente aplicado a sangue, e outros tecidos animais e vegetais, sendo diretamente relacionado com a concentração (atividade) de metais tóxicos não-quelados, portanto fisiologicamente ativos. Ainda, para complementar o estudo, será realizada a determinação dos metais presente no sangue (Pb, Hg, Cr, Cu, Mn, Cd, Zn, Ca, Mg e K) via espectrometria de absorção atômica. A análise da atividade enzimática até o presente momento, após 10 amostras de gestantes e recém-nascidos, indica que: a inibição enzimática pela presença de metais tóxicos na gestante está em torno de 23% e nos recém-nascidos é de 15, 4%; as enzimas ala-D eritrocitárias (gestante e recém-nascidos) mostram ser semelhantes e comparáveis face à constante de Michaelis (Km), o comportamento perante inibidores (metais tóxicos e monoaminoacetamida) e quelantes (EDTA e DTT). Assim, o resultado da inibição enzimática, não pode ser atribuído à eventual diferença de enzima, mas poderá ser relacionada com a concentração de metais tóxicos, acentuadamente menor no recém nascido do que na mãe ou, ainda, por desenvolvimento de mecanismos de defesa (p. ex. metalotionina) mais eficiente no feto em crescimento, do que o existente na gestante.